

Quarta-Feira, 06 de Maio de 2026

Senado Federal instala CPI para investigar crime organizado

Comissão é instalada uma semana após a megaoperação policial no Rio de Janeiro

CNN Brasil

O Senado instalou nesta terça-feira (4) a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investigará o crime organizado no país. Fabiano Contarato (PT-ES) será o presidente do colegiado, Hamilton Mourão (Republicanos-RS), o vice, e Alessandro Vieira (MDB-SE), o relator. Ao todo, são 11 integrantes titulares e sete suplentes.

A abertura dos trabalhos da comissão nesta manhã foi conduzida pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), por ser o senador mais velho.

A CPI foi criada em junho, mas desde então estava travada, aguardando a indicação dos integrantes. Após a megaoperação policial que deixou mais de 100 mortos no Rio de Janeiro, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou a instalação do colegiado.

O objetivo principal é investigar a atuação de organizações criminosas e milícias no país. A CPI mira o "modus operandi" dos grupos e a sugestão de medidas de combate. O prazo de funcionamento será de 120 dias com limite de despesas de funcionamento estimadas em R\$ 30 mil.

Membros da CPI

Titulares

Alessandro Vieira (MDB-SE)

Marcio Bittar (PL-AC)

Marcos do Val (Podemos-ES)

Otto Alencar (PSD-BA)

Angelo Coronel (PSD-BA)

Jorge Kajuru (PSB-GO)

Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

Magno Malta (PL-ES)

Rogério Carvalho (PT-SE)

Fabiano Contarato (PT-ES)

Hamilton Mourão (Republicanos-RS)

Suplentes:

Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

Sergio Moro (União-PR)

Randolfe Rodrigues (PT-AP)

Eduardo Girão (Novo-CE)

Jaques Wagner (PT-BA)

Esperidião Amin (PP-SC)